## Distribuição Gratuita informação dirigida

Ano XXVIII · Edição 340 · Março/2018 · Salvador · www.jornaldosindico.com.br/salvador



GRUPO SOARES

Administração Condomínios

Gestão Compartilhada

Síndico Profissional

Assessoria Jurídica

Cobrança Auditoria

## A importância do diálogo e o direito ao contraditório









- · Fardamentos Personalizados · Condomínios · Serviços Gerais
- · Empresas · Domésticas · Helancas · Jalecos · Aventais · Acessórios e Epi's



tokuniformes@yahoo.com.br R. Genebaldo Figueiredo, 28 - Itapuã



71 3351.6298/6299 98747.8214

gerencia@gruposoares-servicos.com.br

## Legislação

Moradora ganha direito a indenização por ser furtada em condomínio

Página 5



www.jornaldosindico.com.br





- Desentupimentos em Geral;
- Sucção de Fossas e Caixas; - Lavagem de Tanques D'Água;
- Lavagem de Área e Garagem;
- Caminhão Pipa;
- Caminhão de Alta Pressão - Dedetização.





Alvará da Vigilância Sanitária e Certificado de Garantia



QUINA O campo e a cidade passam por aqui

Bombas; Lavadoras: Rocadeiras: Válvulas Piscinas: Tubos.



Ladeira da Água Brusca, 30 | Televendas: 71 3326 8888 Vilas: Estrada do Coco, Km 6 | Televendas: 71 3369 9600

vilas\_filial@terwal.com.br | terwal@terwal.com.br | www.terwal.com.br



### Entupiu? Temos a solução!

- Rua Leopoldino Tantu, 195-A Sabeiro 🔀 boafedesentupidora@gmail.com
- Desentupimentos em Geral
- · Limpeza de Fossas e Caixas
- · Lavagem de Caixas D'Água



### EXPEDIENTE

### Jornal ₀ Síndico

Publicação Mensal da:

Rua do Salete, 124 - S/IIA - Barris CEP 40070-200 - Salvador - Bahia Tels.: (71) 3354-0310 - 3022,7344 salvador@iornaldosindico.com.bi

Autorizado pela Publik Editora Ltda. para uso da marca.

> Fundador: Aroldo de Lima Marcelo

> > Redação: Cecília Lima

Gestão e Designer: Aroldo Gadelha Marcelo

aroldogadelha@jornaldosindico.com.br Gestão Comercial: Rommel Martins

comercial.salvador@jornaldosindico.com.br Logóstica: Pedro Frederico

pedrofrederico@jornaldosindico.com.br

Assessoria Jurídica: Dr. Átila Gadelha Marcelo OAB/BA 24.542 Colaboradores: Dr. Luiz Fernando de Queiroz Dr. Rudinei Maciel

## Dr. José George Moura Alves (Joe'A)

ABC Paulista/SP - 11 4509.5853

5.500 Exemplares grandeabc@jornaldosindico.com.bi Arcaju/SE - 79 3262.3520

roberto@jornaldosindico.com.br Araraquara/SP - 16 996.34371 edilasio@iornaldosindico.com.br

7.000 Exemplares Baixada Santista/SP - 13 3251.7906

13.500 Exemplares baixadasantista@jornaldosindico.com.br Belo Horizonte/MG - 31 3337.6030 16.000 Exemplares

belohorizonte@iornaldosindico.com.bi

Belém/PA - 91 3276.6023 wanderley@jornaldosindico.com.br

Brasília/DF - 61 3011,7300 10.000 Exemplares

folhadosindico@hotmail.com Campinas/SP - 19 3233.1652

8.000 Exemplares

campinas@iornaldosindico.com.br Curitiba/PR - 41 3029.9802

8.000 Exemplares curitiba@jornaldosindico.com.bi

Fortaleza/CE - 85 3214-4972 6.000 Exemplares

fortaleza@iornaldosindico.com.br

Joinvile/PR - 413029.9802 3.000 Exemplares

joinvile@jornaldosindico.com.bi Londrina/PR - 43 3037.9802

4.000 Exemplares

londrina@jornaldosindico.com.br

Niterói/RI - 21 2622 5312

5.000 Exemplares niteroi@jornaldosindico.com.br

Recife/PE - 81 3053.9894

10.000 Exemplares recife@jornaldosindico.com.br

Rio de Janeiro/RJ - 21 2210.2902

20.000 Exemplares riodeianeiro@iornaldosindico.com.br

São Paulo/SP - 11 5572.5250

20.000 Exemplares

livia@jornaldosindico.com.b

São José dos Campos/SP - (12)8813-6616

rogerio@jornaldosindcio.com.br

3.000 Exemplares Sorocaba/SP - 15 3418.1181

3.000 Exemplares

sorocaba@jornaldosindico.com.bi

### **Editorial**

### Nossa mensagem

Não raramente vemos algumas pessoas confundindo levianamente o significado de duas palavras parecidas, porém de sentido distinto: autoridade e autoritarismo. A primeira diz respeito ao poder e competência atribuído a alguém sobre determinado assunto, isso quer dizer que tal pessoa tem legitimidade para agir de certa for-

O autoritarismo é uma anomalia derivada dos distúrbios do poder. Trata-se do poder exercido não por meio da legitimidade e do que é de direito, mas sim por meio da força e da imposição arbitrária.

Dentro do condomínio, alguns síndicos esquecem de seu papel como autoridade a quem foi designada a missão de cuidar dos interesses coletivos e,

ao contrário disso, passam a agir por meio do autoritarismo e, assim, cometem excessos e injustiças.

Nossa edição de março do Jornal do Síndico aborda essa discussão importante, trazendo em nossa matéria de Cotidiano uma reflexão importante acerca da importância do diálogo e o direito ao contraditório, ilustrando essa colocação com a apresentação de um exemplo prático e verídico de abuso por parte de uma síndica.

Além disso, trazemos conteúdos práticos para ajudar na gestão do seu condomínio. Você sabia que o condomínio é responsável pelo descarte dos resíduos gerados em obras de construção ou demolição? Sim, esse material não pode ser misturado ao lixo comum e, caso seja depositado em local indevido, o condomínio pode responder por crime ambiental



por exemplo, pagamento de multas.

É necessário orçar junto à previsão inicial de gastos já o custo de contratação de uma empresa especializada para retirar o entulho da obra e levar a um lugar especialmente destinado a esse tipo de objetos. Caso a empresa não faça isso e leve tudo para um aterro ilegal, por exemplo, a responsabilidade continua sendo do dono da

e sofre sanções por isso, como, obra e, sendo um condomínio, do síndico. Por isso, não basta contratar o servico, é necessário se certificar de que a empresa tem credibilidade para realizá-lo do jeito certo.

> O Jornal do Síndico traz essas e outras matérias para rechear seu mês de março com informações e novidades sobre o universo dos condomínios. Desejamos a todos uma agradável e proveitosa leitura!

Fontes: Fonte: http://www.portalbrasil.net

## Indicadores

	DEZ	JAN/17	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN/18
IGP-M (FGV)	0,54	0,64	0,08	0,01	-1,10	-0,93	-0,67	-0,72	0,10	0,47	0,20	0,52	0,89	
INPC (IBGE)	0,14	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	-0,30	0,17	-0,03	-0,02	0,37	0,18	0,26	
IPC (FIPE)	0,72	0,32	-0,08	0,14	0,61	-0,05	0,05	-0,01	0,10	0,02	0,32	0,29	0,55	
INCC (R\$)	641,03	642,89	646,30	648,63	648,11	648,95	657,78	659,23	661,87	662,80	664,06	665,92	667,78	668,71
TR	0,1849	0,1700	0,0302	0,1519	0,0000	0,0764	0,0536	0,0623	0,0509	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
POUPANÇA	0,6858	0,6858	0,6709	0,5304	0,6527	0,5000	0,5768	0,5539	0,5626	0,5512	5,0000	5,0000	5,0000	5,0000
SAL. MÍNIMO (R\$)	880,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	937,00	954,00
TJLP (%)	0,6250	0,6250	0,6250	0,6250	0,5833	0,6250	0,6250	0,6250	0,5833	0,5833	0,5833	0,5833	0,5833	0,5625

### **CONTRIBUIÇÃO INSS**

Trabalhador assalariado Alíquota (%) \*\* Salário Contribuição

Até R\$1.693,72

De R\$1.693,73 até R\$2.822,90

De R\$2.822,91 até R\$5.645,80 11,00

Atenção: Pagamento até o dia 10 do mês subsequente ao de competência. Não havendo expediente bancário, prorrogado o prazo para o 1º dia útil seguinte. A partir desse vencimento, multa de 4% (dentro de 30 dias) 7% (de 30 a 60 dias) e 10% (acima de 60 dias). Juros de 1% ao mês. Na dúvida, consulte o Núcleo de Orientação ao Contribuinte do INSS -0800 78 0191.

cálculo do IRRF: 8%, 9% e 11%.

20% sobre a Folha, como parcela do condomínio; 2% a 3% sobre a Folha contribuição de acidente de trabalho (2% para risco médio e 3% para risco máximo); 4,5% sobre a Folha, contribuição de terceiros (SESC, SENAI, Etc.);

Salário Família - Até R\$ 877,67 = R\$ R\$ R\$ 45,00, de R\$ 877,67 até R\$ 1319,18, R\$ 31.71.

### IMPOSTO DE RENDA

Base Cálcula Até R\$ 1.903,98 De R\$ 1.903,99 até 2.826,65 De R\$ 2.826,66 até 3.751,05 De R\$ 3.751,06 até 4.664,68 Acima de R\$ 4.664.68

Alíquota A deduzir

7,5% R\$ 142,80 15.0% R\$ 354,80 22 5% R\$ 636 13 27.5% R\$ 869.36

### **OBRIGAÇÕES**

Admissão/Demissão - comunicar ao Ministério do Trabalho até o dia 7 do mês seguinte. Recolhimento do INSS, até o dia 2 do mês subseqüente. Recolhimento do FGTS, 8,0% sobre a folha de pagamento, até o dia 7 do mês seguinte.

Recolhimento do PIS, 1% sobre a folha de pagamento, até o 20° dia do mês seguinte. Recolher à Prefeitura Municipal, até o dia 5 do mês seguinte, o ISS sobre o serviço prestado.

1) R\$ 189,59 por dependente;

2) R\$ 1.903,98 por aposentadoria (uma apenas) a

quem já completou 65 anos;

3) Pensão alimentícia:

4) Valor de contribuição pago, no mês, à Previdência Social.

Aeroporto	3204.1010
Antiveneno 24H	3387.4343
Central Atendimento Mul	her180
Coelba	
Corpo de Bombeiro	
Defesa Civil (Codesal)	
Defesa do Consumidor	3321.8379
Delegacia da Mulher	
Delegacia de Idoso	3328.7902
DERCA	3116.4815
DRT	
Disque-Denúncia	3235.0000
Disque Meio Ambiente	0800 71 1400
Disque Racismo	3531.4077
Detran	3114.8888
Embasa	0800 55 5195
Ferry Boat	3254.1020
Juizado Infância Juventud	le0800 71 3020
Ouvidoria SMS	3186.1100
Polícia Civil	197
Polícia Militar	190
Salvamar	3363.5333
SAMU192	192
SUCOM	2201.6660
SET	
Terminal Rodoviário	

- O telefones úteis



### PACOTE PROMOCIONAL PARA CONDOMÍNIOS

(71) 3022-5585, 99118-6047 (TIM), 99669-7588 (VIVO), 98771-0526 (OI), 98309-1004 (Claro)

## Administração por Cecília Lima |

## Há limitação para uso de procurações em assembleia?

Condôminos podem ser representados por outras pessoas durante assembleias? Sim! A legislação brasileira garante esse direito. Contudo, há de observar cada uma das particularidades de cada Convenção condominial, a qual qualquer condômino pode ter acesso.

As procurações podem ser usadas como instrumentos de representação para qualquer finalidade: aumento de taxa condominial, aprovação de contas e orçamentos, aprovação de obras e aquisições e também eleições. Sim, é possível votar onde foi passado, a qualificação em nome de uma outra pessoa.

De acordo com o Código Civil, Lei nº 10.406 de 10 de com a designação e a extensão Janeiro de 2002, em seu artigo 654, "todas as pessoas capazes mediante instrumento particular, que valerá desde que tenha a assinatura do outorgante". O conter a indicação do lugar mínio tem competência para



do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga dos poderes conferidos.

Fica a critério do terceiro são aptas para dar procuração no caso, o condomínio - com quem o mandatário tratar a possibilidade de exigir que a procuração traga a firma recoinstrumento particular deve nhecida. Além disso, o condo-

fazer maiores ressalvas, entretanto, essas devem estar previstas oficialmente na Convenção, não podem ser exigências criadas ao sabor do gestor.

Dentre as condições próprias de cada condomínio, é comum que a convenção limite o número de procurações que uma mesma pessoa possa apresentar, por exemplo. Outro fato comum é a proibição de síndi-

co, subsíndico ou membros do conselho consultivo do prédio poderem receber procurações de outrem. Às vezes, esse veto é estendido aos parentes de primeiro grau desses mesmos indivíduos. Isso é uma tentativa de coibir práticas coercitivas durante votações de eleição

Em síntese, o uso da procuração em princípio é legal e abrangente a qualquer pessoa.

Porém, faz-se necessário observar o que diz particularmente a Convenção de cada condomínio, uma vez que ele possui a prerrogativa de criar suas próprias condições para uso desse instrumento de representação.

O que deve constar na procuração? Além das informações pessoais do outorgante e outorgado, o documento deve especificar claramente a finalidade para a qual foi escrito e a extensão dos poderes do portador: se ele pode votar em eleição, por exemplo.

Na hora de declarar presença, a assinatura na ata deve deixar claro quem participou da reunião: o procurador deve escrever na lista de presença o nome de quem está representando por procuração e o seu próprio. Por exemplo: "Maria Aparecida da Silva, por procuração de José Soares".

Jornalista e colaboradora do JS



## Cotidiano por Cecília Lima |

## A importância do diálogo e o direito ao contraditório

Ao síndico é dada, pela legislação brasileira, várias atribuições e poderes dentro do condomínio, dele eles o de aplicar multas e sanções aos condôminos que infringirem regras internas. Contudo, essa prerrogativa não pode abrir caminho para um comportamento arbitrário ou mesmo tirano por parte do administrador.

O bom síndico tem como principal característica ser um bom líder e exercitar a qualidade da conciliação. Constantemente, é necessário conciliar o interesse do coletivo com as possibilidades financeiras do condomínio, conciliar o entenmoradores e, até mesmo, concondôminos.

O síndico que toma decisões vontades, negando-se a consultar a opinião coletiva é o famoso síndico autoritário que administra sem razoabilidade e, para esse tipo de perfil. Na mediação de conflitos há de se ter, nheiro e energia. em primeiro lugar, paciência e disposição para o diálogo.



de parte disso se deve a inúmeciliar a convivência entre ros processos que são levados aos tribunais quando na realidade poderiam facilmente ser verticalmente, impondo suas resolvidos em um acordo informal, contando com o bom senso das partes. O entendimento amigável, nas questões do condomínio, quase sempre é o cafim de economizar tempo, di-

A Justiça brasileira é conhe- resolve e é preciso apelar para (TJSC) freou a intenção de da.

a ele a oportunidade de argumentar em seu favor, se justificar e defender sua inocência. Muitos conflitos chegam à Justiça sem que aconteça isso, com hoje em dia, não existe espaço minho mais recomendado a uma das partes se negando a ouvir a outra.

Exemplo disso, recente-Contudo, sabemos que há mente, em 2017, o Tribunal de cadastros de devedores vezes em que a conversa não Justiça de Santa Catarina negativados pela suposta dívi- \*Jornalista e colaboradora do JS

dimento entre administração e cida por sua morosidade e gran- medidas drásticas e recorrer à síndica que pretendia condenar Justiça. Nesse caso, o direito ao sumariamente moradora de contraditório deve sempre ser prédio. A 4ª Câmara Civil do respeitado. Ao ser acusar um TJSC, em agravo de instruindivíduo de algo, deve-se dar mento, concedeu antecipação de tutela para evitar que moradora de um residencial seja cobrada por avaria em um dos elevadores do condomínio, supostamente provocada por três jovens que alugaram seu imóvel, proibindo também o condomínio de inscrever a mesma em mento novo para o prédio.

A moradora foi considerada responsável pelos danos ao elevador sem sequer ser-lhe oportunizado defender-se e produzir as provas necessárias à demonstração da improcedência da acusação", anotou o desembargador relator da matéria. Segundo o magistrado, o direito da síndica de aplicar sanções e cobrar multas entre os moradores, previsto em convenção, não lhe outorga autotutela para condenar sumariamente qualquer um dos condôminos sem que se estabeleça um processo administrativo formal, com direito ao contraditório.

Os autos dão conta que imagens captadas por câmeras de segurança não comprovam que foram os inquilinos da mulher os responsáveis pelos problemas no elevador. Aliás, um boleto de R\$ 19 mil foi gerado e encaminhado para a proprietária a título de cobrança do prejuízo. Com esses recursos, sustentou a moradora, seria possível adquirir um equipa-

(Redação com TJSC)

### Serviço de Enfermagem Domiciliar e Hospitalar. Acompanhamento de idosos e pacientes em recuperação Trabalhamos com Técnicos em enfermagem e Cuidadores experientes Escala de 12/24h e Finais de Semana Trabalhamos também com aplicação de medicações intramuscular e endovenosa, cateterismo vesical e outros serviços de enfermagem Temos consulta e supervisão de enfermeiras capacitadas Entre em contato, teremos prazer em atendo-los Enfermeira Valdemira Paixão - COREM 41867 Telefones: 71 3029.1469 / 98875.1469 E-mail: enferbahia3@gmail.com Atendemos em Lauro de Freitas, Salvador e Regiões.



## Legislação por Cecília Lima |

## Moradora ganha direito a indenização por ser furtada em condomínio

Os cuidados na hora de liberar o acesso de visitantes e prestadores de serviço no condomínio devem ser aplicados com rigor para evitar a entrada de pessoas desautorizadas. Qualquer negligência ou desatenção nesse sentido pode colocar em risco a segurança do prédio e seus moradores. Tal falha, sendo constatada, pode acarretar ao condomínio a responsabilidade de ressarcir o condômino lesado, em alguns casos.

ocorrido há mais de uma década teve um desfecho na Justiça recentemente. A empresa responsável pela segurança de um condomínio recebeu determinação para indenizar uma moradora que teve dinheiro e joias de valor sentimental furtados de seu apartamento. A indenização cobre os danos morais, no valor de mília, além de 11.250 dólares.



R\$ 50 mil, e os danos materidas peças furtadas.

O incidente aconteceu em julho de 2002, quando dois homens entraram no condomínio se passando por um corretor de imóveis e um cliente que queriam ver um imóvel à venda. Na ocasião, os dois entraram no apartamento da vítima e furtaram 70 joias de fa-

egundo a vítima, os funci-Um crime dessa natureza ais correspondentes ao valor onários da empresa de segurança falharam ao não exigir identificação dos visitantes e não verificar se havia prévia autorização de entrada concepor algum condôminos. Além disso, a empresa teria sido negligente ao não ativar o circuito interno de TV, o que impediu o reconhecimento posterior dos criminosos.

De acordo com os autos, a empresa admitiu que o circuito interno de TV nunca havia funcionado. No entanto, alegou que não foi provada a existência dos bens furtados e que a vítima teria contribuído para a ocorrência do crime, ao mandar destrancar a porta cortafogo de seu andar, facilitando a entrada dos assaltantes por meio da escada de serviços.

De acordo com o ministro

relator, ficou demonstrado no processo que "o acesso dos assaltantes ao condomínio se deu a partir do comportamento negligente do preposto da empresa recorrente" e que não estava em funcionamento o circuito TV, cuja manutenção competia à firma - "o que torna inequívoca a ocorrência não apenas de uma, mas de duas graves falhas no serviço de segurança prestado".

Quanto à dúvida sobre a existência das joias, o relator afirmou que os autos demonstram a apresentação de provas suficientes de que elas existiam, eram de propriedade da vítima e havia sido furtadas, faltando apenas definir seu valor, o que será resolvido em fase de liquidação.

\*Jornalista e colaboradora do JS (Redação com STJ)

## PENSOU EM MATERIAL ELÉTRICO. PENSOU ELETROBAHIA.











Variada Linha de Lâmpadas de Led



Fios e Cabos para todos os fins





Atendimento personalizado com entende do assunto. Venha conhecer nossa loia!!!

**Tudo isso e muito mais.** 



SIEMENS







HellermannTyton





www.eletrobahia.net.br flavio@eletrobahia.net.br



71 3019-2997 R Barão de Cotegipe, 112

## Os 5 erros que põem seu condomínio em risco

Ao serem indagados sobre as motivações para se optar por um condomínio como forma de moradia, a maioria dos moradores certamente irá responder "segurança" como resposta imediata, em primeiro lugar. Características como localização, histórico do prédio (se já sofreu assalto ou outro tipo de violência), os equipamentos de proteção disponíveis, dentre outras, sempre são levadas em consideração como requisitos para a escolha do imóvel.

É verdade que a criminalidade só cresce a cada dia, sobretudo nas grandes cidades e, infelizmente, os prédios residenciais passaram a ser também alvo de criminosos. Entretanto, é válido lembrar a responsabilidade que cada morador, além do próprio síndico tem no que diz respeito à preservação do condomínio. Não raramente, incidentes ocorrem por negligência dos próprios moradores e não apeseguir 5 erros que põem em ris- 2) Não fechar portão de veí-



co o seu condomínio:

### 1) Equipe destreinada

Porteiros, zeladores e vigilantes são profissionais importantíssimos na manutenção da segurança predial. Porém, de pouco vai adiantar se ele não souber adotar as condutas corretas na rotina da sua atividade ou se não souber como proceder em emergências ou suspeita de ataque. A falta de treinamento dos funcionários deinas de funcionários. Confira a xa o condomínio vulnerável.

culos

O carro buzina, pede passagem, o porteiro abre para o carro entra, mas esquece de fechar o portão. Ou, ainda, o próprio condômino possui o controle do portão, abre, entra, mas não o fecha, ou demora muito para fazer isso. Esse é um erro comum e grave. Os minutos em que o portão fica aberto é tempo suficiente para um estranho entrar no prédio e se esconder. 3) Delivery na porta do apar-

Essa é uma medida polêmica que poucos síndicos conseguem implementar, pois desagrada a maioria dos moradores: vetar a entrega de encomendas diretamente no apartamento. Entrega de refeições, remédios, pacotes ou qualquer outro produto de serviço delivery deve ser retirado pelo condômino junto à portaria. O entregador jamais deve subir aos andares.

4) Não investir em equipamentos de segurança

A violência aumentou e a tecnologia evoluiu numa tentativa de acompanhar os novos truques dos criminosos e é importante estar atento aos equipamentos disponíveis no mercado, pois isso será de grande ajuda aos funcionários, a exemplo do porteiro. A função dele é facilitada quando tem à sua disposição câmeras de segurança e sistemas que controlem a entrada e saída de visitantes, por exemplo.

### 5) Não conscientizar os condôminos

Reiterando o que já foi dito, os moradores são igualmente responsáveis pela segurança do coletivo. Uma negligência ou falha cometida pode colocar em risco a integridade de todos e, por isso, deve ser evitada. É preciso conscientizar e educar os condôminos para que contribuam, para isso informativos podem ser distribuídos e afixados em murais.

\*Jornalista e colaboradora do JS

## SEU CONDOMÍNIO DE CARA NOVA!



ORÇAMENTO



- Construções Reformas em Geral
- Impermeabilização
- Pintura
- Gesso



71 98232.0667 · 99156.3197 🔀 contato@jsrobras.com.br



Av. Tancredo Neves, 274 S/732 - 733 - 734 B - Centro Empresarial Iguatemi - CEP 41820-020

## Seu Condomínio por Cecília Lima |

## Seis dicas para garantir a segurança das crianças no condomínio

Crianças saudáveis possuem muita energia para brincar e é recomendável que se explorem suas potencialidades, seja por meio de esportes ou brincadeiras individuais ou coletivas, estimulando a interação com outras crianças. Contudo, dentro do condomínio, essas atividades devem seguir regras, para garantir a segurança dos pequenos e também preservar a rotina do prédio. Confira dicas de cuidados para evitar acidentes:

### 1) Vistoria e manutenção de playgrounds

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) possui a NBR 16071-7:2012 a inspeção, manutenção e utilização dos playgrounds - os conhecidos "parquinhos" de criança. Tais normas técnicas devem ser seguidas a fim de evitar acidentes envolvendo essa estrutura que é de responsabilidade do condomínio.



### 2) Garagens e carros

Não é aconselhável que criqual dispõe sobre regras para anças brinquem dentro ou próximo das garagens do condomínio, uma vez que há circulação de veículos, trazendo o risco de atropelamentos. Os condutores de carros ou motos também devem ter muita atenção dentro das garagens e controlarem a velocidade para evi-

tar acidentes.

### 3) Piscinas

O ideal é que as crianças não tenham acesso à piscina sem estar acompanhada por um recomendável que esse ambiente de lazer do condomínio esteja de certa forma isolado, com cerca e um portão, por exemplo. Brincadeiras ao redor

da borda escorregadia da piscina devem ser proibidas, para evitar quedas.

### 4) Janelas e parapeitos

Telas de proteção são imporadulto responsável. Para isso, é tantes para aberturas em lugares altos. Elas devem ser instaladas por profissionais, usando materiais resistentes à tração e ressecamento. Essa proteção é importante para evitar quedas \*Jornalista e colaboradora do JS

e possíveis acidentes fatais.

### 5) Elevadores

Deve-se evitar que crianças com menos de 10 anos usem o elevador sem estar acompanhada de um adulto. Além disso, outros cuidados ajudam a diminuir as chances de acidentes: colocação de placas de advertência no térreo durante a manutenção, desligamento da chave geral, para o elevador não andar enquanto sofre os reparos. Também é uma boa medida pedir para o porteiro comunicar as unidades para interromper o uso.

### 6) Escadas

Este também não é um local adequado para brincadeiras, devido ao risco de quedas e também por obstruir a passagem de outros moradores. As crianças devem ser orientadas a não irem para as escadas do condomínio.

## Eliminamos Infiltrações sem quebrar nada

Garagens - Jardineiras - Piscinas e demais estruturas de concreto

> Desde 1999, já atendemos mais de 4.000 condomínios Tecnologia não destrutiva com até 15 ANOS DE GARANTIA

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - SALVADOR







## Vale a pena ler por Rodrigo Karpat |

## Visitantes querem usar a piscina, e agora?

Os condomínios com piscina vêm crescendo cada vez mais, principalmente por ser uma ótima forma de se divertir em época de férias escolares, por exemplo. Tendo em vista isto, os condôminos chamam amigos e parentes para curtir a piscina do prédio, mas sem saber se isso é permitido ou não.

O fato é que muitos Regimentos Internos e Convenções proíbem ou restringem ao visitante o uso de áreas comuns como a piscina, como forma de se garantir maior conforto ao condômino, ou simplesmente para minimizar barulho, conflitos, custos com manutenção, etc. Por conta disso, é necessário que os moradores estejam cientes do que o regimento interno e convenção do condomínio dizem.

É bom lembrar, também, que está em tramitação no Senado Federal o Projeto de Lei nº 1.162, de 2007, que estabelece regras para prevenção de acidentes em piscinas públicas e privadas.





... a definição sobre quem poderá utilizar o local, a quantidade de convidados, a proibição dos mesmos e a necessidade de atestado médico continuará a cargo do Regimento Interno e da Convenção de cada condomínio

O projeto introduz responsabilidades e sanções aos responsáveis pela construção, operação ou manutenção das piscinas, entre os quais podemos incluir o síndico. Ele prevê, por exemplo, a obrigatoriedade de se dispor de um botão manual de parada de emergência em todos os sistemas que utilizam moto-bomba de recirculação de água no modo automático,

além de determinar que se ofe- vista para piscinas de uso colereça aos usuários informações tivo, não incidirá sobre edifícide segurança.

tórios estão contemplados, com tará as responsabilidades dos destaque para a necessidade de se instalar tampa anti aprisionamento, recurso de segurança que cobre o ralo de fundo, permitindo o escoamento de água, dentre outras coisas. Já a

os e condomínios residenciais. Alguns dispositivos obriga- Desta forma, o projeto aumengestores de um modo geral, pela necessidade de se ampliar a fiscalização, fazer manutenção e/ou adequar as piscinas.

Em relação ao uso das piscinas, a nova regulamentação exigência de guarda-vidas, pre-representará, na prática, a proi-

TRANSFORME SEU CONDOMÍNIO COM CHARME E ESTILO!

bição do acesso aos visitantes, pelo menos até que se entenda a real responsabilidade dos condomínios, ou até que as piscinas estejam adequadas. Porém, é importante elucidar que as novas regras não restringem expressamente a utilização da piscina por qualquer usuário, mas estabelecem normas de segurança com o fim de reduzir o risco de acidentes.

Além disso, a Lei impõe sanções que irão, com certeza, levar os síndicos e administradores a rever procedimentos até então relevados e omitidos por falta de uma legislação mais rígida.

Portanto, a definição sobre quem poderá utilizar o local, a quantidade de convidados, a proibição dos mesmos e a necessidade de atestado médico continuará a cargo do Regimento Interno e da Convenção de cada condomínio, conforme a realidade destes, mas agora sob um novo marco legal mais

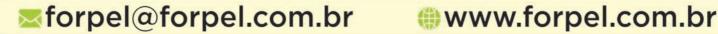
\*Advogado e Colaborador do JS

### **FORROS:**

- · PVC LINEAR E MODULAR · FIBRA MINERAL
- · GESSO ACARTONADO F G E e F G A
- · REMOVÍVEIS EM GERAL · METÁLICOS

### **PERSIANAS**

- HORIZONTAIS (LÂMINAS EM ALUMÍNIO)
- VERTICAIS (LÂMINAS EM PVC E TECIDO)
- · ROLÔ · PAINEL EUROPA



71 3313-0212 / 71 3313-7491



## Você Sabia?

## Documentação e tributação dos condomínios devem estar em dia

ada vez mais brasi leiros vivem em condomínios. E esses, por sua vez, têm crescido em quantidade, tamanho e complexidade de administração. A importância que esses conjuntos possuem na vida cotidiana torna ímpar a relevância da contabilidade dos condomínios, exigindo dos síndicos e administradoras mais esmero na hora de realizar transações financeiras e organizar documentos.

Para evitar dores de cabeça, é fundamental estar atento aos impostos que devem ser retidos e/ou recolhidos. São eles: 4,65% de PIS/COFINS/ CLS (código 5952) sobre a prestação de serviços, quando o valor for superior a R\$ 4 mil; Imposto sobre a renda retido a gestão. na fonte (IRRF) dos funcionários; INSS patronal; e 11% de tão do CNPJ (CGC); a apura-INSS sobre os serviços prestados por autônomos.

A retenção desses tributos também deve acontecer no caso de servicos terceirizados. já que o condomínio continua sendo o responsável tributário. Nesses casos, é necessário reter os valores e repassá-los ao governo.

Outra questão que deve demandar a atenção dos síndicos é a organização dos documentos necessários a pagamentos, prestações de conta e demonstrações financeiras, que preci-



sam ser guardados por cinco anos, no mínimo. Eles darão credibilidade à gestão do condomínio e poderão evitar até ações na Justiça questionando

Devem estar à mão o carção de contas da administração anterior, as pastas com receitas e despesas dos últimos cinco anos; as contas a pagar; as guias de taxas de licença dos elevadores e outros aparelhos, pagas à prefeitura; e os contratos do seguro, da administradora condominial e de manutenção de equipamentos (elevadores, bombas d'água, piscina, etc.).

No quesito salário do síndico, quando houver, é preciso navegar em águas desconhecidas, já que nem o Códi-

go Civil nem a Lei do Condomínio (Lei nº 4.591/64) definem regras a respeito. Nesse vácuo legislativo, cabe às assembleias do condomínio pelo menos dois terços dela) decidir sobre as condições da gratificação.

A remuneração pode ser direta ou indireta. No primeiro caso, o síndico recebe uma quantia, que, mesmo não existindo teto nem piso, varia entre dois e três salários mínimos. No caso dos síndicos profissionais, isto é, aqueles profissionais externos contratados para a função, são de cinco a seis salários. Na compensação indireta, o síndico pode ficar sem pagar uma parte ou a totalidade da cota condominial.

Em ambos os tipos há tributação, tendo em vista que o

síndico é considerado um contribuinte individual segundo a Lei 10.666/03. Portanto, as regras da Consolidação das Leis Públicas, Tributação e Desendo Trabalho (CLT) não valem ele, apesar obrigatoriedade de contribuições: aplica-se o desconto de 11% do total pago, a título de INSS, e de 20% para a Previdência.

O síndico, por outro lado, deve incluir a isenção da taxa de condomínio ou a remuneração direta como "outras receitas" na declaração anual de Imposto de Renda. Essas cifras devem constar também na Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte se ultrapassarem os R\$ 6 mil por

Profissionalizar a gestão do condomínio é basilar para evi-

tar problemas para todas as partes. Na prática da boa contabilidade, a administração ganha com redução de custos e transparência. Porém, se o controle contábil for fraco e bagunçado, entra em risco a saúde financeira do conjunto residencial ou corporativo. Logo, só há beneficios para quem fizer o dever de casa e quitar as pendências.

Janssen Murayama é advogado tributarista, sócio do Murayama Advogados, graduado em Direito e Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), fundador e Diretor do Grupo de Debates Tributários - GDT; mestre em Finanças volvimento pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); diretor Administrativo-Financeiro da Associação Brasileira de Franchising Rio de Janeiro (ABF Rio) e professor convidado do FGV Law Program e do programa de pós-graduação em Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF). Conta com experiência de 16 anos em escritórios de advocacia, tendo atuado principalmente nas áreas de contencioso e consultoria tributária.

FONTE: Assessoria de Comunicação Douglas Mota



# achadas

seu guia de bons negócios

### Administradoras

### Contabilidade Empresarial e Condominial



Implantação e Legalização de Condomínios: l ivro contábil/balancete Pessoal: Folha de Pagamento e envio da RAIS, CAGED, DIRF Emissão e Baixa de boletos bancários; Emissão de relatório de inadimplência; Assessoria Jurídica / Cobrança

### PACOTE PROMOCIONAL PARA CONDOMÍNIOS

Contabilidade + Folha de Pagamento + Emissão de Boletos

(71) 3022-5585, 99118-6047 (TIM), 99669-7588 (VIVO), 98771-0526 (OI), 98309-1004 (Claro) Av. Frederico Costa, nº 710, Sala 103, Brotas, CEP: 40.243-045 Salvador/BA

### SERVIÇO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS



Assessoria Jurídica - Cobrança Implantação de Condomínio Assessoria aos Síndicos

INADIMPLÊNCIA ZERO EM SEU CONDOMÍNIO

### Telefax:

www.consulserv.com.br | consulserv@consulserv.com.br



### <u> Alambrados</u>



Ar Condicionado - Serviços





### Armários Modulados



### Assessoria Jurídica



Trabalhistas - Cíveis (Cobranças, Convenções, Contratos, Etc.) Juizados, Assessoria e Consultoria

© 3248-3257 • 99977-7537 Rua Pernambucc Edf. Esplanada Av

### Construção e Reforma



www.resengenharia.com.br contato@resengenharia.com.br

### 71 3045-5516 · 99326-8229 · 99189-9070

- Construções, Reformas e Projetos Pintura interna e externa Recuperação estrutural
  - Pavimentação Elétrica SPDA\Aterramento
- Impermeabilização Limpeza de fachada Assentamento de pastilhas
- Adequação de Guaritas
- Hidráulica
- Incêndio (hidrante, alarme)



- · Construções e Reformas
- · Pintura de Fachadas,
- · Assentamento de Cerâmicas
- · Revestimentos de Pastilha
- · Recuperações de Estruturas
- Impermeabilização

www.claengenharia.co

claudiovidal@claengen

COM VOCÊ.

ORÇAMENTO SEM 99238.0869





### **CONSTRUÇÃO E REFORMAS LTDA.** Construções, Reformas,

Pinturas de Fachadas, Assentamento de Cerâmicas e Revestimentos de Pastilha, Recuperações de Estruturas, Impermeabilizações.

71 3365.9272 · 3481.4139 · 9137.7281 E-mail: asp\_construcoes@hotmail.com

REFORMA E PINTURA

Construção · Pinturas · Elétrica Pedreiro · Hidráulica · Carpintaria Colocação de Forro de PVC

MARVAD ∞arcospinturas@gmail.com 71 98326.1242<sup>9</sup> 71 98726.9858

REAL ENGENHARIA

real construcoes@yahoo.com.br

Construção e Reforma Pinturas em Geral Impermeabilização Recuperação Estrutural Revestimento em Fachadas 3232.1352 · 98874.0241 Lavagem e Recuperação de Pastilhas

99685.9758 · 98192.0937 R. Silveira Martins, nº 207 - Cabula

### Desentupimentos



- Marido de aluguel (elétrica, hidráulica, reparos residênciais.
- Especialista em vazamento de água (localiza vazamento no ponto exato sem quebra-quebra através de equ

714101-6462 / 9298-9298 www.fugatec.com.br







Serviços Hidráulicos



jotagdesentupidora@gmail.com personalizado! 71 3232.4147 · 98759.2338 Rua 10 de Janeiro, 329 - Pernambués



Desentupimentos em Geral - Sucção de Fossas e Caixas - Lavagem de Tanques D'Água - Lavagem de Área e Garagem - Caminhão Pipa - Caminhão de Alta Pressão - Dedetização

Visite nosso site: www.limpcano.com.br (71) 3356-4555

# achadas

seu guia de bons negócios

### Equipamentos p/ Condomínios



Caixas, contentores e containeres para lixo em PVC ou chapa, diversos tamanho cones, pedestais, placas, etc.

Av. Fernandes da Cunha, 33 - Calçada Tel. 3313.8892



### Equipamentos Contra Incêndio



### Infiltrações - Vedação



### Segurança Eletrônica



4103.4877 99964.2526 98897.9082

71 3354.0310 - www.jornaldosindico.com.br

### Sinalização - Comunicação Visual



### Tapetes Sintéticos



## UM JORNAL QUE ATINGE MILHARES.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Fonte constatou que o lornal do Síndico teve uma avaliação amplamente positiva: 91% dos síndicos aprovam o jornal e 82% dos síndico utilizam o Jornal do Síndico como consultoria para contratação de serviços

Desde 2004 o Jornal do Síndico vem sendo eleito. consecutivamente, entre as 100 melhores franquias do Brasil. E, em 2016 ganhou a cotação de 5 estrelas. (fonte: Guia do Franchising Pequenas Empresas Grandes Negócios).

ENTRE EM CONTATO E SAIBA COMO FAZER PARTE DESSE MERCADO.

Jornal & Síndico

Assim é o Jornal do Síndico, uma publicação mensal que está há 28 anos no mercado baiano, direcionada a pessoas que buscam conteúdo relevante de qualidade, assim como o síndico. O tablóide zela pelos interesses do seu público formado por administradores de empresas e milhares de síndicos de condomínios residenciais e comerciais. Nele estão notícias que atendem os interesses de cada um desses setores e uma diversidade de serviços eficientes e confiáveis.

O Jornal do Síndico é uma mídia já consagrada no mercado nacional e uma ótima opção para quem quer divulgar seus produtos e serviços. Uma prova disso é o alto índice de renovação de seus anunciantes, evidenciando o sucesso e os bons resultados que o o jornal produz. Para uma idéia, mais de 50% dos anunciantes que veiculam seus anúncios, mês a mês, Há mais de 10 anos sem interrupção, confirmando que a parceria com o Jornal do Síndico só tem dado certo.

Ligue: 3354.0310

www.jornaldosindico.com.br comercial.salvador@jornaldosindico.com.br facebook/jornaldosindico

www.jornaldosindico.com.br https://www.facebook.com/jornaldosindico/





Revendedor:



www.smartaquecedores.com.br/empresa contato@smartaquecedores.com.br

Rua Padre Casemiro Quiroga, 236, Centro Comercial Imbuí, Sala O - Imbuí - Salvador - BA

Tels: 71 3024-1304 / 99653-0472